PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1000-1EA	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA		
PERÍODO: 2024.2	Carga Horária Total: 60 horas	Créditos: 4	
HORÁRIO: 3ª-5ª- 15h-17h	PROFESSOR: RAFAEL ZACCA		

OBJETIVOS	 a. Apresentar parte da história da filosofia desde as suas origens até a contemporaneidade a partir da persistência dos problemas filosóficos no tempo; b. Investigar diferentes abordagens filosóficas ao problema do desejo (ou <i>eros</i>, tal como formulado na antiguidade grega) e de sua relação com a <i>psique</i>;
EMENTA	Reflexão filosófica sobre a Filosofia: suas origens, objetos, métodos e divisões em disciplinas.
PROGRAMA	Este curso pretende apresentar a prática filosófica a partir diferentes abordagens sobre o desejo. Desde pelo menos Sócrates e Platão, a filosofia tem sido definida como uma espécie de amizade (philia) com o saber (sophia). Se philia é não apenas amizade, mas também uma forma de amor, a filosofia é uma prática que devota o seu amor ao saber. Ora, mas é justamente o personagem Sócrates que declara, no Banquete de Platão, que a filosofia é também uma atividade erótica, isto é, desejante: a entidade eros é ela mesma "filósofa o tempo todo". O filósofo é definido aí como aquele que não sabe, e porque não sabe deseja o saber. É amante (erastés) do saber. Nesta disciplina, investigaremos as diferentes relações que podemos estabelecer entre pensamento, corpo, psique e desejo a partir da investigação de diferentes pensadores e pensadoras, desde Platão até Freud e Lacan. Essa investigação será cotejada com a leitura de diferentes objetos artísticos da antiguidade e da contemporaneidade, como poemas, pinturas, filmes etc.

AVALIAÇÃO	CATEGORIA: 3
	Duas avaliações, G1 e G2, subdivididas em trabalhos escritos e apresentações orais na forma de seminários, a combinar com a turma.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	CALAME, C. Eros na Grécia Antiga. Trad. Isa Etel Kopelman. São Paulo: Perspectiva, 2013. CARSON, Anne. Eros o doce-amargo. Trad. Julia Raiz. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2022. FREUD, Sigmund. "O sonho é a realização de um desejo" In: A interpretação dos sonhos. Rio de Janeiro: Imago, 1996. Amor, sexualidade, feminilidade. Trad. Maria Rita Salzano Morais. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. KEHL, Maria Rita. "A psicanálise e o domínio das paixões". In: NOVAES, Adauto (org.) Os sentidos da paixão. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, pp. 537-570. PLATÃO. O Banquete. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: edufpa, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BUCK-MORSS, Susan. "Estética e anestética: o 'ensaio sobre a obra de arte' de Walter Benjamin reconsiderado." In: BENJAMIN, Walter. Benjamin e a obra de arte. HOOKS, bell. "Comendo o outro: desejo e resistência". In: Olhares negros: raça e representação. Trad. Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019. LACAN, J. O seminário, livro 8: a transferência, 1960-1961. Trad. Dulce Duque Estrada. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. LORDE, Audre. "Usos do erótico: o erótico como poder." In: Irmã outsider. Trad. Stephanie Borges. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. PRECIADO, Paul B. Eu sou o monstro que vos fala. Relatório para uma academia de psicanalistas. Trad. Carla Rodrigues. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.